

Uma análise socioeconômica dos orçamentos participativos na Região Metropolitana de Porto Alegre (RMPA)

BITTAR, Pedro M.¹, GUGLIANO, Alfredo A.²

1 Curso de Graduação em Ciências Sociais, Universidade Federal do Rio Grande do Sul.
2 Programa de Pós-Graduação em Ciência Política, IFCH, UFRGS.



UFRGS
PROFESQ

XXV SIC
Salão Iniciação Científica

CH - Ciências Humanas

INTRODUÇÃO

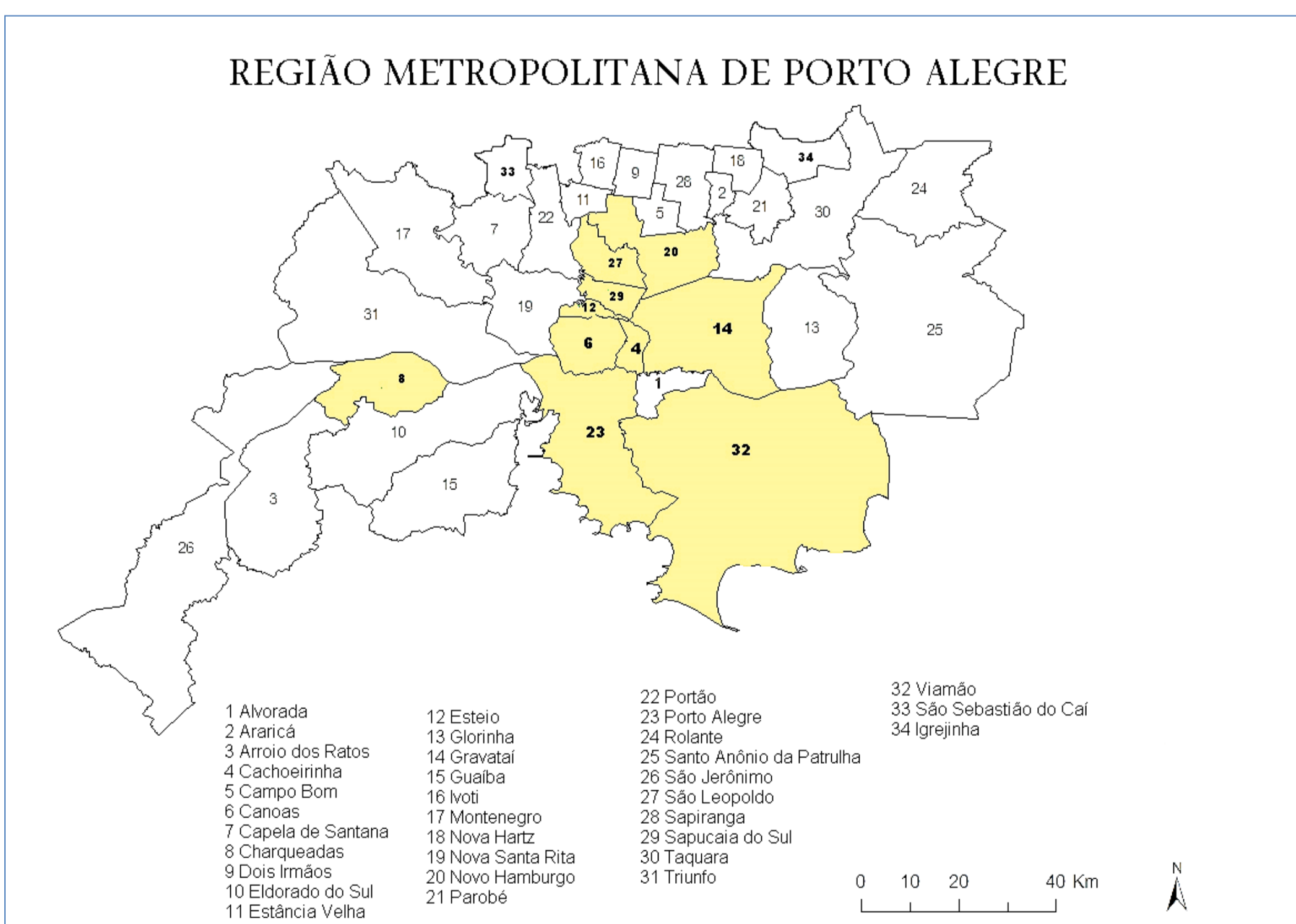
- O **Orçamento Participativo (OP)** é uma proposta que visa criar mecanismos diretos e representativos por meio dos quais os cidadãos discutem e deliberam sobre parcelas do orçamento público, estabelecendo prioridades para o investimento da receita municipal.
- A **pesquisa Orçamentos Participativos nas Cidades Gaúchas** vem sendo desenvolvida desde o ano de 2011, buscando analisar o desenvolvimento das propostas de OPs nos municípios do Rio Grande do Sul (2009/2012).

JUSTIFICATIVA E OBJETIVOS

- A **Região Metropolitana de Porto Alegre (RMPA)** concentra cerca de 37% da população em 34 municípios.
- Em mapeamento dos OPs no RS esta região destacou-se pelo número de experiências (10) entre 2009 e 2012.
- O presente trabalho consiste em uma **caracterização socioeconômica e político-partidária** dos municípios que possuem OP, visando estabelecer um perfil que possa embasar futuras pesquisas comparativas.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A partir de levantamento realizado na primeira etapa da pesquisa, foram identificados 10 municípios que executam OPs no período estudado, sendo estes: **Cachoeirinha, Canoas, Charqueadas, Esteio, Gravataí, Novo Hamburgo, Porto Alegre, São Leopoldo, Sapucaia do Sul e Viamão.**



Com o intuito de verificar a relação entre o desenvolvimento dos OPs e **aspectos sociais, econômicos e políticos** dos municípios, foram levantados dados secundários provenientes de órgãos oficiais para os seguintes indicadores:

- População Residente (Censo demográfico/IBGE, 2010)
- IDESE (FEE, 2009)
- Pobreza Extrema (Censo Demográfico/IBGE, 2010)
- Beneficiários do Bolsa Família (Cadastro Único/MDS, 2010)
- Partido Político (FAMURS, 2012)

RESULTADOS E CONSIDERAÇÕES

- As cidades estudadas são predominantemente **urbanas**, sendo que 06 (seis) municípios possuem 100% de seus habitantes na zona urbana, e os demais não possuem mais que 6% de população rural;
- Em relação ao índice de desenvolvimento, 06 (seis) municípios apresentam **IDESE médio**, e 04 (quatro) podem ser classificados em **alto índice de desenvolvimento**, sendo Viamão o município com menor índice (0,729), e o maior Esteio (0,846);
- Os municípios da RMPA com OP possuem **baixas taxas de Extrema Pobreza**, sendo a maior referente no município de Viamão (1,9%), e a menor no município de Cachoeirinha (0,9);
- Dentre as características político-partidárias, observou-se que a maioria das Prefeituras são geridas pelo **Partido dos Trabalhadores** (seis), e as demais pelo PDT (duas), PMDB (uma), e PSB (uma);
- Futuros estudos são necessários para contemplar as **diferenças regionais** dentro do Estado, e especialmente entre os municípios com e sem OPs, visando identificar elementos que possam explicitar **estímulos à implantação e manutenção desta proposta em nível local**, além de seus **impactos no tecido social** dos municípios.

REFERÊNCIAS

GUGLIANO, Alfredo A. **Orçamentos Participativos nas Cidades Gaúchas (2009 – 2012)**. Bolsa Produtividade em Pesquisa 2011/2013, UFRGS, 2011.

MARTINS, Cristina M. R. **Caracterização da Região Metropolitana de Porto Alegre. Textos para Discussão FEE**, n. 112, Porto Alegre, jan/2013.

RIBEIRO, Ana Clara T.; GRAZIA, Grazia de. **As experiências de orçamento participativo no Brasil (1997-2001)**. São Paulo: Paz e Terra, 2002.



MODALIDADE DE BOLSA

PROBIC - FAPERGS